Identificação humana pelo exame da arcada dentária. Relato de caso

Human identification by the examination of dental arch. Case report

Cristiane Miranda Carvalho[1], Ricardo José Nazar[2], Adriana Maria Carneiro Moreira[2], Fernanda Capurucho Horta Bouchardet[3]

Trabalho desenvolvido no Instituto Médico Legal de Minas Gerais

Resumo - A identificação humana como atividade pericial pode ser realizada através de diferentes técnicas. O presente trabalho relata um caso quando foi utilizada a técnica comparativa para possibilitar a identificação positiva. Foi feita análise de radiografias, exame clínico e sobreposição de estruturas anatômica à tomada radiográfica panorâmica.

Descritores - Odontologia Legal, Medicina Legal, Identificação.

Introdução

O perito cirurgião-dentista é um auxiliar da justiça e trata de problemas diversos de ordem judicial. Em geral de ordem penal, civil ou laboral, com maior freqüência os primeiros. Dentro deste campo do direito penal se pretende resolver dois grupos de problemas: identificação de pessoas e reconstrução dos fatos. Algumas das aplicações práticas e de maior interesse estão na identificação de pessoas.

No ano de 1897, com Oscar Amoedo, a odontologia legal se implantou como ciência. Hoje ela é imprescindível para resolver grande número de casos em que a identificação da vítima por outros métodos se torna moroso[1].

Em casos de identificação, a principal vantagem da evidência dentária é que, como qualquer outro tecido duro, geralmente é preservado indefinidamente após a morte. Apesar das características dos dentes de uma pessoa mudarem, por causa dos tratamentos realizados ao longo da vida, a combinação dos dentes hígidos, cariados, ausentes e restaurados é reproduzível e pode ser comparada em qualquer tempo. A presença e a posição individual dos dentes e suas respectivas características anatômicas, restaurações e componentes patológicos proporcionam dados para comparação *ante mortem* e *post mortem*[2].

Para que um processo de identificação seja aplicável é necessário que preencha quatro requisitos técnicos elementares:

• Unicidade - apenas um único indivíduo pode tê-los;

• Imutabilidade - caracteres que não mudam no tempo;

• Praticabilidade - qualidade que permite que sejam utilizados levando em consideração os custos, facilidade de coleta etc.;

• Classificabilidade - possibilidade de classificação para facilitar sua localização em arquivos[3].

O presente relato de caso ilustra a identificação humana pela técnica comparativa em cadáver que entrou como desconhecido no IML-MG em Junho de 2008.

Descrição do caso

Em Junho de 2008 deu entrada no necrotério do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte – MG um cadáver carbonizado registrado como desconhecido. A Seção de Odontologia Legal realizou o exame odonto-legal, fotografias e radiografias. Foi disponibilizada pelos supostos familiares do desconhecido uma radiografia panorâmica datada de 2007 e 14 (quatorze) radiografias periapicais.

Comparando as descrições das radiografias panorâmica (Figura 1) e periapicais encaminhadas pelos supostos familiares com o exame clínico, radiográfico e fotografias realizadas no cadáver desconhecido (Figura 2), foram constatadas 18 elementos dentários com características compatíveis relativos a tratamentos executados. Compatibilidade das estruturas anatômicas como o trabeculado ósseo, câmara pulpar, inclinação, anatomia das raízes e coroas. Não foram constatadas discrepâncias ou discordâncias no exame feito a partir da técnica comparativa, entre as

[1] Especialista em Odontologia Legal e Odontologia do Trabalho. Pós-graduada em Avaliação do Dano Corporal – Universidade de Coimbra
[2] Especialista em Odontologia Legal. Instituto Médico Legal de Minas Gerais
[3] Mestre em Medicina Legal e Ciências Forenses – Univ. de Coimbra. Especialista em Odontologia Legal. Instituto Médico Legal de Minas Gerais

radiografias *ante mortem*, radiografias *post mortem* e o exame odonto-legal.

Figura 1 – Radiografia panorâmica fornecida pela suposta família do desconhecido

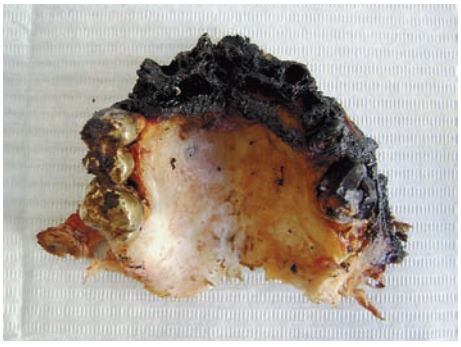

Figura 2 – Fotografia da maxila removida e dos dentes remanescentes após carbonização

Discussão

A Odontologia Legal é o ramo da Medicina Legal que se interessa pelo estudo dos dentes e estruturas circundantes.

Os tecidos mineralizados, e em especial os dentes, tem um papel fundamental na identificação humana, por serem estruturas de extraordinária resistência e pela variedade de características individualizantes que proporcionam as peças dentárias. Essas características correspondem a aspectos específicos que podem caracterizar o indivíduo, através do método comparativo de identificação, com base em elementos fornecidos por pessoas supostamente conhecidas da vítima (dados *ante mortem*) como: fotografias, ficha clínica, radiografias, dentre outros. O processo de identificação se inicia com a coleta dos dados *ante mortem* que se pode conseguir com o suposto cirurgião-dentista da vítima. O prontuário odontológico é peça fundamental para o trabalho de identificação. Esses dados são fontes valiosíssimas de informação, visto que apresentam dados individualizantes. A ausência desses dados ou fornecidos de forma incompleta impossibilita uma identificação morfológica positiva que é rápida e de custos baixos, dado que a identificação genética é morosa e de custos elevados[4].

Após a coletada das informações odontológicas *ante mortem* e *post mortem*, é feita comparada por similaridades e discrepâncias. A identificação positiva pode ser estabelecida mesmo quando algumas discrepâncias são observadas[2], como substituição de restaurações, extrações dentárias realizadas posteriormente às radiografias apresentadas. Não existe um mínimo de pontos de concordância aceitos como necessários para efetuar uma identificação dentária positiva.

No caso em questão, para complementar a análise comparativa foi realizada sobreposição do fragmento da mandíbula e das peças dentárias remanescentes sobre a radiografia panorâmica (Figuras 3 e 4). Essa sobreposição possibilitou confirmar a concordância do exame clínico odonto-legal com os dados *ante mortem* e visualizar a coincidência do trabeculado ósseo, inclinação e anatomia das raízes e coroas clínicas, restaurações e tratamentos realizados – próteses e demais tratamentos protéticos.

Figura 3 – Sobreposição do fragmento da mandíbula e das peças dentárias remanescentes sobre a radiografia panorâmica.

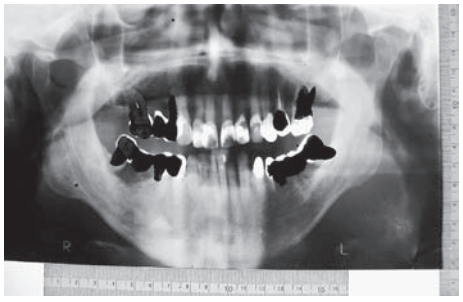

Figura 4 – Imagem da sobreposição vista no negatoscópio.

Pode ser afirmado que não há duas pessoas com as mesmas características na dentição, dada a enorme variedade de características individuais proporcionadas pelas peças dentárias. Cada indivíduo tem suficientes particularidades em seus arcos dentários para poder estabelecer sua identidade com total certeza.

Fundamentados nos elementos técnicos obtidos pode ser aferido que existe compatibilidade entre os achados no exame odonto-legal do desconhecido, com as informações oferecidas pelos supostos familiares. A

perícia odontológica realizada auxiliou a Autoridade Policial a inferir na identificação positiva.

Abstract

The human identification as an expertise activity can be made though different techniques. This article relates a case report which uses the comparative technique to possibility a positive identification. Radiography's analysis and clinical exam were made with the superimposition of anatomic structures on the panoramic radiography.

Descriptors

Forensic dentistry, Forensic Medicine, Identification.

Referências

1. Calabuig JAG. Medicina Legal y Toxicología. 6ªed. Barcelona: Masson; 2004. p.1310-26.
2. Herschaft EE. Odontologia Legal. In: Neville et al. Patologia Oral & Maxilo facial. Trad., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p.627-43.
3. Santos RB. Medicina Legal. Rio de Janeiro: PUCRJ; 2000. p.358.
4. Pérez BP, Garrido BR, Sánchez JAS. Odontología Legal y Forense. Barcelona: Masson; 1994. p.239-68.

Recebido em: 10/09/08

Aprovado em: 20/09/08

Correspondência:
Cristiane Miranda Carvalho
Rua Grão Pará, 895/1000
30.150-341 - Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 8813-0347
E-mail: crismirandacarvalho@yahoo.com.br